



UNIFEOB

CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS

ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE

**MARKETING**

**PROJETO INTEGRADO**

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E  
EMPRESARIAL

**GRENDENE**

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2020

UNIFEOB  
CENTRO UNIVERSITÁRIO DA FUNDAÇÃO DE ENSINO  
OCTÁVIO BASTOS  
ESCOLA DE NEGÓCIOS ONLINE  
**MARKETING**

**PROJETO INTEGRADO**  
DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E  
EMPRESARIAL

**GRENDENE**

MÓDULO FUNDAMENTOS EMPRESARIAIS

FUNDAMENTOS DE ECONOMIA – PROF<sup>a</sup> ELAINA CRISTINA  
PAINA VENÂNCIO

FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO – PROF<sup>a</sup> RENATA  
ELIZABETH DE ALENCAR MARCONDES

ESTUDANTES:

ANA PAULA CABRAL, RA 1012019100040  
PATRICK DE M EDUARDO RA 1012019200284  
M. GABRIELA DE OLIVEIRA, RA 1012019200192  
LUCAS RODRIGUES PASSARELLI, RA 1012020100225

SÃO JOÃO DA BOA VISTA, SP

NOVEMBRO, 2020

# SUMÁRIO

<b>1. INTRODUÇÃO</b>	<b>3</b>
<b>2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA</b>	<b>4</b>
<b>3. PROJETO INTEGRADO</b>	<b>6</b>
3.1 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA	6
3.1.1 O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)	7
3.1.2 DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO	8
3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO	10
3.2.1 AMBIENTE ORGANIZACIONAL	11
3.2.2 O MERCADO EXTERNO	15
<b>4. CONCLUSÃO</b>	<b>17</b>
<b>REFERÊNCIAS</b>	<b>18</b>
<b>ANEXOS</b>	<b>20</b>

# 1. INTRODUÇÃO

O desenvolvimento econômico tornou-se o assunto mais comentado nos últimos anos, geralmente ele é identificado como o crescimento da produção per capita através da reorganização nos fatores de produção de uma corporação. o aumento da produtividade e ou serviços implica em uma série de fatores em toda estrutura econômica e social.

Na atual situação que estamos vivenciando o mercado futuro é incerto e temos que buscar ser o mais assertivo possível para evitar danos irreparáveis na economia, a pandemia não estava nos planos e, apesar de todo mundo ter acostumado com o “ novo normal” ninguém ainda sabe ao certo o que está por vir.

A segunda onda da Covid-19 na europa e os números insistentemente ascendentes no EUA tem sido grande fator da incerteza econômica no mundo todo, porém, as restrições adotadas para combater o Coronavírus estão sendo mais brandas, causando efeitos bem menores na economia do mundo. As eleições americana também impactou de forma positiva no mercado, a vitória de Joe Biden já era esperada traçando um cenário de crescimento econômico.

No Brasil, ações para reduzir o impacto econômico na pandemia tem efeitos positivos, o que está gerando um processo de recuperação econômica rápida no país que não se imaginava diante dessa “turbulência”, apesar de todos os ruídos, a renda média da população não sofreu grandes alterações, pelo contrário, nas classes baixas houve um aumento e os empregos foram mantidos, mesmo assim não há dúvidas que o PIB sofrerá uma forte queda esse ano.

A Dimac/Ipea estima além da queda do PIB para o segundo trimestre, também acredita que haverá uma recuperação da atividade em alguns setores e que tende a expandir para os demais setores econômico logo nos primeiros meses de 2021, isto é, se o isolamento social continuar brando e flexível.

## **2. DESCRIÇÃO DA EMPRESA**

A Grendene é uma empresa de calçados, brasileira, dona de outras marcas como, Grendha, Melissa, Ipanema, Rider, Zaxy, Cartago, Pega Forte e Zizou. Sua sede fica no Ceará e ela possui ainda 11 filiais industriais. Uma empresa de capital aberto, onde seu acionista majoritário é Alexandre Grendene Bertelle, foi a maior exportadora de calçados do Brasil no ano de 2013.

Fundada em Farroupilha, no Rio Grande do Sul, pelo irmãos Pedro e Alexandre Bertelle, no ano de 1971, sua produção inicial era de plásticos, especializada na fabricação de telas para garrações de vinho. ;em 1978, lançou sua primeira coleção de sapatos.

Em 1990, motivados por benefícios fiscais, menor custo de mão de obra e localização estratégica para acesso ao mercado internacional, a sede se mudou para Fortaleza, que atualmente conta com capacidade de produção de cinco milhões de pares de calçados.

Em 29 de outubro de 2004, ocorreu a abertura do capital da Grendene, que passou a ter suas ações ordinárias, GRND3, negociadas no Novo Mercado da Bolsa de Valores de São Paulo. Em setembro de 2007 iniciou suas atividades industriais na cidade de Teixeira de Freitas, na Bahia, produzindo o modelo Ipanema.

Atualmente a empresa conta com 11 fábricas, mais de 50 marcas e mais de 20 mil funcionários, comercializando seus produtos para o mercado interno e externo.

A exportação da marca já está em mais de 90 países. nos cinco continentes, desde 2003, já é o maior exportador de calçados do Brasil em volume de pares,

Seus valores:

Lucro: Essencial e insubstituível para a continuidade da Grendene e manutenção dos empregos.

Competitividade: Produtividade crescente, custos e despesa em exame de redução constante.

Inovação e Agilidade: Antecipar-se às dificuldades, inovar e fazer melhor.

Ética: Integridade, respeito e transparência- pensar, falar e agir,

### **3. PROJETO INTEGRADO**

Nesta etapa do PI são apresentados os conteúdos específicos de cada unidade de estudo e como são aplicados no respectivo estudo de caso, utilizando para isso, uma empresa real.

#### **3.1 FUNDAMENTOS DE ECONOMIA**

A economia brasileira chegou ao final de 2019 com sinais sólidos de retomada do crescimento. Ao longo do ano, ocorreram diversos choques – evento Brumadinho; crise na Argentina, desaceleração global – que impediram um processo mais firme de recuperação. Fatores pontuais impulsionaram o crescimento no 2º semestre, com destaque para a liberação dos saques do FGTS/PIS, que estimularam as vendas, que ao lado de melhoria das condições financeiras, favorecendo a expansão do crédito, incrementaram os gastos de consumo das famílias. Os investimentos também ganharam força no período. Foram beneficiados pela elevação da confiança dos empresários, que se seguiu a aprovação da reforma da Previdência e ao anúncio de uma agenda de medidas (reforma tributária, pacto federativo, reforma administrativa) focadas no endereçamento correta do quadro fiscal brasileiro. O desempenho econômico não foi uniforme ao longo do ano. A economia que iniciou 2019 em ritmo lento, recuando 0,01% na margem no 1º trimestre, deve encerrar ao ano com crescimento anualizado de 3,1%, segundo nossas projeções. Na média do ano, o PIB deve mostrar crescimento de 1,2%.

Pelo lado do consumo, joga a favor o aumento do emprego, com fortalecimento crescente do mercado formal de trabalho, favorecendo a ampliação da massa real de salários da economia. A expansão do crédito deve ser outra força a puxar o consumo. O custo dos empréstimos deve recuar, acompanhando as baixas taxas de inflação, Selic em patamar reduzido e pelas regulamentações do BC, visando diminuir custos e ampliar a competitividade bancária. Os investimentos já se beneficiam da expansão da construção civil puxada pela demanda de pessoa física, atraída pela redução dos custos de

financiamento decorrentes da queda dos juros. Mas, serão as inversões em infraestrutura com as privatizações e concessões que deverão impulsionar o avanço dos investimentos. O setor produtivo privado ainda lida com elevada ociosidade, limitando os gastos empresariais.

O crescimento em 2020 também não contará com contribuição positiva do setor externo. A expansão das exportações encontra limitações diante do desaquecimento de nossos principais mercados (China, União Europeia, Argentina), além da queda nos preços internacionais das commodities. As importações, por sua vez, devem mostrar melhor performance em linha com o crescimento mais robusto da demanda doméstica.

### **3.1.1 O PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB)**

A nossa projeção para o PIB em 2020 é 2,70% comandado pelo setor privado (consumo e investimentos), num padrão de crescimento mais saudável e sustentável ao longo prazo se comparado a ciclos anteriores puxados pelo crédito oficial e investimentos públicos.

O ano de 2019 deixa também heranças positivas que devem contribuir para um ambiente favorável à retomada do crescimento. A inflação em 2020 (3,8%) deve ser menor que a de 2019 (4,2%), uma vez que essa última foi afetada por diversos choques de preços (carnes, combustíveis, loterias) no final do ano, cujos efeitos devem arrefecer ao longo de 2020. O ambiente inflacionário favorável que prevaleceu ao longo do ano, logrou manter as expectativas inflacionárias bem ancoradas mesmo para horizontes mais longos como 2023, quando a meta poderá ser reduzida para 3,50%.

Em que pese esse quadro inflacionário favorável, o Banco Central deve enfrentar um cenário desafiador em 2020. Enquanto a inflação se mantém rodando abaixo da meta de 2020, a aceleração do crescimento deve colocar algumas dúvidas sobre o ritmo do fechamento do hiato do produto.

O nível da taxa Selic, no seu mínimo histórico, em conjunto com a maior potência que a política monetária adquiriu nos últimos anos, devido à maior participação do crédito privado e maior resposta que esse crédito tem em relação a movimentos da taxa básica de juros, deve fazer com que o Banco Central tenha mais cautela para dar estímulos adicionais. Assim, a nossa projeção da Selic para o final do ano da é de 4,50%, mesmo patamar no qual ela termina 2019.

Os riscos a esse cenário não são desprezíveis. O mais relevante origina-se no ambiente externo, com uma eventual frustração de um entendimento entre EUA e China que encerre a guerra comercial. Neste caso, os temores de uma recessão mundial acirrarão a aversão ao risco, impactando negativamente as economias emergentes. No âmbito doméstico, não se pode descartar a ocorrência de conflitos políticos colocando em risco a agenda de reformas necessárias para gerar um ambiente fiscal que leve a redução do endividamento público, condição necessária para o crescimento econômico sustentável ao longo prazo.

### **3.1.2 DESENVOLVIMENTO E CRESCIMENTO**

A política de bem-estar social é uma concepção que abrange as áreas social, política e econômica e que enxerga o Estado como a instituição que tem por obrigação organizar a economia de uma nação e prover aos cidadãos o acesso a serviços básicos, como saúde, educação e segurança. O Estado de bem-estar social visa reduzir as desigualdades sociais decorrentes do capitalismo para promover um modo de vida que leve uma condição mais humanitária às classes trabalhadoras e às camadas mais pobres da população.

Sabemos que a crise de covid-19 dará início a um novo mundo, onde as relações interpessoais e das pessoas com a máquina e com o ambiente mudarão. As trocas e a estrutura do sistema produtivo se moldará à nova ordem visando proteger o homem da peste e recompor o sistema produtivo. Caso não haja uma forte intervenção do Estado, contingentes de pessoas sem renda e que não têm qualificação para se ajustar à recessão e às novas formas de organização do trabalho, perecerão.

Nesse contexto, o Governo Federal lançou um conjunto de programas que preveem gastos de mais de R\$ 400 bilhões, com perspectivas de expansão desses recursos neste ano. São iniciativas voltadas às empresas, aos empregados, mas também à população mais vulnerável.

O Programa de Auxílio Emergencial é a iniciativa de ajuda às camadas mais pobres da população, os trabalhadores informais, os autônomos, os desempregados, os beneficiários do Bolsa Família.

Programa Emergencial de Manutenção do Emprego e da Renda: mais de 4,7 milhões de empregos preservados.

Finep/MCTIC vai renegociar dívidas de empresas afetadas pela pandemia.

A despeito da forte redução da atividade econômica observada no final de março e ao longo de abril, vários indicadores apontam no sentido de que a atividade econômica voltou a crescer a partir de maio. Um fator importante para essa recuperação é a implementação efetiva do auxílio emergencial, que parece ter coberto parcela substancial da renda dos trabalhadores informais e em condição de vulnerabilidade. Sob a hipótese de que o processo de flexibilização gradual das restrições à mobilidade e ao funcionamento das atividades econômicas iniciado em junho se manterá, projeta-se a recuperação gradual do PIB no terceiro e quarto trimestres. A queda projetada para o ano é de 6%, mas a trajetória de recuperação no segundo semestre deixará um carry-over de quase 2% para 2021, cujo crescimento projetado é de 3,6%

O governo criou outras inúmeras ações políticas para o bem estar da população e de crescimento da produção nacional.

Essas medidas dentre outras, tendem a ter impactos positivos na empresa analisada, pois possibilitam que a Grendene mantenha suas empresas abertas e suas produção contínua , não precisando demitir trabalhadores nem diminuir sua produção.

### **3.2 FUNDAMENTOS DE ADMINISTRAÇÃO**

A Administração é uma área que engloba diversas teorias, conceitos, técnicas e ferramentas. Em geral, tem a finalidade essencial de fazer acontecer os desejos e objetivos das pessoas, e ou empresa, solucionando os problemas e atendendo suas necessidades, traçando trajetórias para que uma empresa obtenha sucesso.

É necessário que seja determinado um objetivo, e todos os degraus e caminhos para que tal seja alcançado, para isso utiliza-se o plano de negócios, onde contém todo um projeto para empresa, se estabelecer, crescer e render.

A Grendene, começou seus trabalhos em um ramo diferente do atual, mudou seu ramo de atuação, pois mediante um estudo de mercado e de suas possibilidades, visou o que seria mais viável para se manter no mercado e mais que isso, para que obtivesse sucesso, porém a mudança se deu ao público alvo, mas manteve-se com sua matéria prima, no início, fabricava telas para garrações de vinhos, visto uma oportunidade de ascensão no mercado, mudou seu ramo de atividade para calçados, e obteve grande sucesso, tanto nacional, quanto internacionalmente, sempre antenados com as tendências de mercado, estão constantemente inovando, e hoje contam com diversas marcas, para atender múltiplos públicos alvos, tudo isso é possível devido a um plano traçado, estudando seus clientes e o mercado em que estão inseridos, e tendo em mente onde desejam chegar.

### 3.2.1 AMBIENTE ORGANIZACIONAL

O ambiente organizacional, é o conjunto de forças tendências e instituições, internas e externas de uma instituição, sendo capaz de influenciar o desempenho de uma empresa como um todo. Toda instituição é composta por um conjunto de pessoas que trabalham em prol de um objetivo em comum, além disso é preciso integrar elementos como estrutura física, capacidades produtivas, tecnologias, colaboradores, hábitos e conhecimentos.

O ambiente organizacional, pode ser dividido em interno e externo.

**Interno:** são os elementos internos da organização, como trabalhadores, administradores, cultura organizacional, tecnologia, estrutura organizacional e suas instalações.

- **Os Proprietários:** Os proprietários são pessoas que investiram na empresa e têm direitos de propriedade e reclamações sobre a organização. Os proprietários podem ser um indivíduo ou grupo de pessoas que iniciaram a empresa; ou que comprou uma parte da empresa no mercado de ações.
- **Conselho Administrativo:** O conselho de administração é o corpo diretivo da empresa eleito pelos acionistas, e eles têm a responsabilidade de supervisionar os principais administradores de uma empresa, como o gerente geral.
- **Funcionários:** Funcionários ou a força de trabalho, o elemento mais importante do ambiente interno de uma organização, que executa as tarefas

da administração. Funcionários individuais e também os sindicatos de trabalhadores que ingressam são partes importantes do ambiente interno.

- **Cultura:** Cultura organizacional é o comportamento coletivo dos membros de uma organização e os valores, visões, crenças, hábitos que eles atribuem às suas ações.

**Externo:** representa o contexto no qual a organização existe e opera, são os elementos fora dos limites da empresa. A organização não tem controle sobre como os elementos do ambiente externo serão configurados e eles podem ser subdivididos em duas camadas: o ambiente geral e o ambiente de tarefas.

O ambiente geral consiste em fatores que podem ter um efeito direto imediato nas operações, mas influencia as atividades da empresa. As dimensões do ambiente geral são amplas e não específicas, enquanto as dimensões do ambiente de tarefas são compostas pela organização específica. Vamos ver os elementos ou dimensões do ambiente geral:

- **Dimensão Econômica:** A dimensão econômica de uma organização é o status geral do sistema econômico no qual a organização opera. Os fatores econômicos importantes para os negócios são a inflação, as taxas de juros e o desemprego, por exemplo.

Esses fatores da economia sempre afetam a demanda por produtos. Durante a inflação, a empresa paga mais por seus recursos e, para cobrir os custos mais altos, eleva os preços das commodities.

Quando as taxas de juros estão altas, os clientes estão menos dispostos a tomar dinheiro emprestado e a própria empresa deve pagar mais quando toma emprestado. Quando o desemprego está alto, a empresa pode ser muito seletiva sobre quem contrata, mas o poder de compra dos clientes é baixo, pois há menos pessoas trabalhando.

- **Dimensão Tecnológica:** Denota os métodos disponíveis para converter recursos em produtos ou serviços. Os gerentes devem ter cuidado com a

dimensão tecnológica. A decisão de investimento deve ser precisa em novas tecnologias e elas devem ser adaptáveis a elas.

- **Dimensão sociocultural:** Costumes, costumes, valores e características demográficas da sociedade em que a organização opera é o que compõe a dimensão sociocultural do ambiente geral.

A dimensão sociocultural deve ser bem estudada por um gerente. Ela indica o produto, os serviços e os padrões de conduta que a sociedade provavelmente valoriza. O padrão de conduta empresarial varia de cultura para cultura e o gosto e a necessidade de produtos e serviços também.

- **Dimensão Político-Legal:** A dimensão político-legal do ambiente geral refere-se à lei governamental de negócios, relacionamento entre empresas e governo e a situação política legal geral de um país.

Um bom relacionamento entre empresas e governo é essencial para a economia e, mais importante, para os negócios. E a situação geral da implementação da lei e das justiças em um país indica que há uma situação favorável nos negócios em um determinado local.

- **Dimensão Internacional:** Praticamente toda organização é afetada pela dimensão internacional. Refere-se ao grau em que uma organização está envolvida ou afetada por empresas em outros países.

Conceito de sociedade global trouxe toda a nação juntos e moderna rede de comunicação e tecnologia de transporte, quase todas as partes do mundo está conectada.

O ambiente de tarefas consiste em fatores que afetam diretamente e são afetados pelas operações da organização. Esses fatores incluem fornecedores, clientes, concorrentes, reguladores e assim por diante. Alguns exemplos são:

- **Concorrentes:** Políticas da organização são frequentemente influenciadas pelos concorrentes. As empresas do mercado competitivo estão sempre tentando ficar e ir além dos concorrentes. Na atual economia mundial, a

concorrência e os concorrentes em todos os aspectos aumentaram tremendamente.

O efeito positivo disso é que os clientes sempre têm opções e a qualidade geral dos produtos é alta.

- **Clientes:** “Satisfação do cliente” – o principal objetivo de toda organização. O cliente é quem paga dinheiro pelos produtos ou serviços da organização. Eles são quem proporciona os lucros que as empresas estão visando.

Os gerentes devem prestar muita atenção à dimensão dos clientes do ambiente de tarefas, porque seus clientes compram que mantém uma empresa viva e sólida.

- **Fornecedores:** Os fornecedores são os fornecedores de materiais de produção ou serviço. Lidar com fornecedores é uma tarefa importante de gerenciamento.

Um bom relacionamento entre a organização e os fornecedores é importante para uma organização manter um acompanhamento constante dos insumos de qualidade.

- **Reguladores:** Os reguladores são unidades no ambiente de tarefas que têm autoridade para controlar, regular ou influenciar as políticas e práticas de uma organização.

As agências governamentais são o principal ator do meio ambiente e os grupos de interesse são criados por seus membros para tentar influenciar organizações e também o governo. Os sindicatos e a câmara de comércio são exemplos comuns de um grupo de interesse.

- **Parceiros estratégicos:** Eles são a organização e os indivíduos com quem a organização é um acordo ou entendimento em benefício da organização. Esses parceiros estratégicos influenciam de alguma forma as atividades da organização de várias maneiras.

Como citado, a Grendene, está sempre atendida com o mercado externo e suas necessidades, estando sempre apta a mudanças e suas adequações, ampliando cada vez mais seu alcance, se adequando aos clientes.

Um bom exemplo disso é sua preocupação com o meio ambiente e sustentabilidade, buscando sempre soluções para reduzir desperdícios, reciclar produtos, seus produtos são 100% veganos.

Há também o compromisso com pessoas, sempre atentos as necessidades não só de seus clientes mas também de seus colaboradores, preocupam-se com a valorização dos mesmos.

Em 2012 foi iniciada a Jornada em Desenvolvimento Sustentável da Grendene, buscando melhorar a forma de fazer produtos, cuidando das pessoas e ecoeficiência das operações. Ainda foi instalado as estações de tratamento de efluentes de alta eficiência e baixo custo operacional para tratar todo o efluente gerado nas fábricas, e também ações para combater o desperdício de água.

E no cenário atual, a Grendene já doou mais de 2 milhões de itens para ajuda no combate ao coronavírus, entre eles protetores faciais, gorros, máscaras, jalecos, propés, etc.

Isto deixa ainda mais em evidência os princípios da marca e a preocupação e comprometimento com a sociedade em que está inserida.

### **3.2.2 O MERCADO EXTERNO**

A Grendene é uma das maiores produtoras de calçados do mundo, cerca de 20 mil funcionários, capacidade

instalada de produção de 250 milhões de pares/ano; receita bruta de R\$2.727,1 milhões e 171,4 milhões de pares

vendidos em 2017 (receita bruta de R\$2.483,0 milhões e 163,6 milhões de pares vendidos em 2016).

Esses são os principais indicadores econômicos financeiros da empresa de 2012 a 2017

(R\$ milhões)	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Var.% 2017/2016
Receita Bruta	2.324,5	2.711,4	2.720,3	2.631,8	2.483,0	2.727,7	9,9%
Doméstico	1.845,4	2.146,9	2.077,7	1.899,2	1.870,3	2.106,6	12,6%
Exportações	479,1	564,5	642,6	732,6	612,7	621,1	1,4%
Receita Líquida	1.882,3	2.187,3	2.233,3	2.202,8	2.045,1	2.252,0	10,1%
Lucro Bruto	882,1	993,7	1.025,9	1.067,9	996,5	1.100,8	10,5%
Margem Bruta	46,9%	45,4%	45,9%	48,5%	48,7%	48,9%	0,2 p.p.
EBIT	362,8	399,2	389,4	400,7	399,6	465,6	16,5%
Margem EBIT	19,3%	18,3%	17,4%	18,2%	19,5%	20,7%	1,2 p.p.
EBITDA	394,5	435,9	436,9	454,4	457,5	526,2	15,0%
Margem EBITDA	21,0%	19,9%	19,6%	20,6%	22,4%	23,4%	1,0 p.p.
Lucro Líquido	429,0	433,5	490,2	551,2	634,5	660,9	4,2%
Margem Líquida	22,8%	19,8%	22,0%	25,0%	31,0%	29,3%	(1,7 p.p.)
LPA (R\$ por ação)	1,42	1,44	1,63	1,83	2,11	2,20	4,2%
Volume Vendas (milhões/pares)	185,0	216,2	204,9	180,4	163,6	171,4	4,8%



A Grendene é líder no mercado de exportação de calçados nacionais ,exporta para mais de 100 países. Somados os mercados doméstico e externo, a empresa vendeu 71,2 milhões de pares de calçados no primeiro semestre de 2015, com aumento de 4% sobre janeiro a junho de 2016, segundo balanço do período.

A receita bruta somou R\$ 1,15 bilhão, com avanço de 8,5% na mesma comparação. O lucro bruto foi de R\$ 445 milhões e o lucro líquido ficou em R\$ 263,7 milhões no primeiro semestre de 2017. A companhia tem capital aberto e ações negociadas no Novo Mercado da BM&FBovespa.

A empresa possui 11 fábricas de calçados distribuídas pelos estados do Ceará, Rio Grande do Sul e Bahia, além de uma unidade produtiva de PVC, um centro de distribuição em Sobral, no Ceará, e um showroom em Milão, na Itália. A Grendene também tem cinco lojas conceito, das quais três são Galeria Melissa, em São Paulo, Milão e Nova York, uma é Casa Ipanema, no Rio de Janeiro, e a outra é loja Ipanema, em São Paulo. A matriz da empresa fica em Sobral.

## 4. CONCLUSÃO

Conclui-se que a Grendene é a empresa com o maior índice de liquidez geral entre as 500 maiores companhias do Brasil no ano passado, de acordo com a edição especial MELHORES E MAIORES 2020, que será lançada em novembro. Esse índice reflete a capacidade de uma empresa de honrar suas obrigações financeiras mesmo diante de uma crise mundial, com uma boa quantia em caixa, conseguiu manter empregos, reduzir jornada de trabalho e ainda financiar crédito aos seus cliente, o que levou a empresa a fazer novos negócios, visto por seus clientes como ‘parceiros’ em época de pandemia, com isso, a empresa contratou mais de 1.500 novos funcionários, exemplo a ser seguido.

## REFERÊNCIAS

1. <https://pt.wikipedia.org/wiki/Grendene> (17/11- 10:15)
2. <https://pt.wikipedia.org/wiki/Administra%C3%A7%C3%A3o>
3. <https://www.grendene.com.br/>
4. <https://www.xerpa.com.br/blog/ambiente-organizacional/>
5. <https://www.tomanini.com.br/ambiente-organizacional/#:~:text=Ambiente%20externo%3A%20%C3%A9%20a%20situa%C3%A7%C3%A3o,estrutura%20organizacional%20e%20instala%C3%A7%C3%B5es%20f%C3%ADsticas.>
6. <https://www.gov.br/economia/pt-br/centrais-de-conteudo/publicacoes/boletins/covid-19/timeline>
- 7.
8. <https://www.gov.br/casacivil/pt-br/assuntos/noticias/2020/maio/medidas-adotadas-pelo-governo-federal-no-combate-ao-coronavirus-30-de-abril>

9. <https://economia.estadao.com.br/noticias/geral/guedes-entrega-primeira-parte-de-novo-pacote-de-reformas-veja-quais-sao-as-medidas,70003076456>
10. <https://www.estadao.com.br/infograficos/economia-confira-aqui-todas-as-medidas-economicas-do-governo-contr-o-coronavirus,1084381>
11. [https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-31572011000100006&script=sci\\_arttext&tlng=pt](https://www.scielo.br/scielo.php?pid=S0101-31572011000100006&script=sci_arttext&tlng=pt)

## ANEXOS

Essa parte está reservada para os anexos, caso houver, como figuras, organogramas, fotos etc.

(R\$ milhões)	2012	2013	2014	2015	2016	2017	Var.% 2017/2016
Receita Bruta	2.324,5	2.711,4	2.720,3	2.631,8	2.483,0	2.727,7	9,9%
<i>Doméstico</i>	1.845,4	2.146,9	2.077,7	1.899,2	1.870,3	2.106,6	12,6%
<i>Exportações</i>	479,1	564,5	642,6	732,6	612,7	621,1	1,4%
Receita Líquida	1.882,3	2.187,3	2.233,3	2.202,8	2.045,1	2.252,0	10,1%
Lucro Bruto	882,1	993,7	1.025,9	1.067,9	996,5	1.100,8	10,5%
<i>Margem Bruta</i>	46,9%	45,4%	45,9%	48,5%	48,7%	48,9%	0,2 p.p.
EBIT	362,8	399,2	389,4	400,7	399,6	465,6	16,5%
<i>Margem EBIT</i>	19,3%	18,3%	17,4%	18,2%	19,5%	20,7%	1,2 p.p.
EBITDA	394,5	435,9	436,9	454,4	457,5	526,2	15,0%
<i>Margem EBITDA</i>	21,0%	19,9%	19,6%	20,6%	22,4%	23,4%	1,0 p.p.
Lucro Líquido	429,0	433,5	490,2	551,2	634,5	660,9	4,2%
<i>Margem Líquida</i>	22,8%	19,8%	22,0%	25,0%	31,0%	29,3%	(1,7 p.p.)
LPA (R\$ por ação)	1,42	1,44	1,63	1,83	2,11	2,20	4,2%
Volume Vendas (milhões/pares)	185,0	216,2	204,9	180,4	163,6	171,4	4,8%

